

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 98/XV/1ª

Consagrar o dia 25 de maio como “Dia Nacional dos Jardins” e celebrar o legado de Gonçalo Ribeiro Telles na proteção do ambiente e na promoção da qualidade de vida

A 22 de abril de 2022 deu entrada na Assembleia da República a Petição n.º 12/XV/1 pela “Criação do Dia Nacional dos Jardins a 25 de maio” tendo com 1º Peticionante Carlos Alberto Gonçalves Café e que recolheu 1121 assinaturas.

Esta petição nasceu da iniciativa da turma 10.º L do Agrupamento de Escolas Manuel Teixeira Gomes, de Portimão, e visa a consagração do dia do nascimento do Arquiteto Gonçalo Ribeiro Telles “como uma justa e merecida homenagem a uma pessoa a quem o País muito deve em termos de ideias inovadoras, obras ambientais de referência e boas práticas inspiradoras.”

Os subscritores sublinham, entre outros aspetos muito relevantes da vida deste notável cidadão, o reconhecimento por ter sido “um arquiteto paisagista de eleição, premiado nacional e internacionalmente, um pensador visionário, um político generoso e empenhado e um cidadão exemplar”, acrescentando ainda que “Devemos-lhe, entre outras coisas, o ter-nos mostrado que as cidades e as vilas são tanto mais humanas quanto mais verdes e sustentáveis forem. Devemos-lhe, ainda, o ter-nos ensinado que as cidades e as vilas não devem excluir-se da Natureza que as circunda, mas, pelo contrário, incluir a Natureza dentro delas de forma contínua e harmoniosa.”

Recentemente, a 3 de junho de 2022, foi aprovado, por unanimidade na Assembleia da República, o Voto de Saudação n.º 83/XV pelo centenário de Gonçalo Ribeiro Telles, que teve como propósito “...evocar a memória desta figura marcante do século XX português, nomeadamente – mas não apenas - na área da arquitetura paisagística”.

Gonçalo Ribeiro Telles foi um visionário, um homem multifacetado de intervenção inquieta e permanente. Um pioneiro das políticas de Ambiente e Ordenamento do Território. Um político de visão coerente e arrojada, centrada na ecologia, na natureza e na dignidade da pessoa humana. Um democrata, defensor da liberdade e da tolerância.

Como Arquiteto Paisagista, reconhecido internacionalmente, marcou com o seu traço a cidade de Lisboa, do jardim ao território, em obra de diversas escalas, da qual constam a remodelação da Avenida da Liberdade, os jardins da Fundação Calouste Gulbenkian ou o Plano Verde para Lisboa.

Como Professor, inspirou uma escola de paisagistas agentes da contínua revolução de harmonia com a Natureza que o seu 'mestre' defendia.

Como Decisor Político – de longo percurso e relevantes funções, de onde se destacam ter sido Subsecretário de Estado, Secretário de Estado, e posteriormente Ministro de Estado e da Qualidade de Vida no Governo liderado por Pinto Balsemão - deixou um relevante legado, onde constam as Bases da Política Nacional de Ambiente e Ordenamento do Território, o regime da Reserva Ecológica Nacional e da Reserva Agrícola Nacional, e o Serviço Nacional de Parques, Reservas e Património Paisagístico.

No seu vasto contributo ao país e à democracia, encabeçou listas de oposição ao antigo regime, foi fundador do Partido Popular Monárquico e um dos fundadores e dirigentes da Aliança Democrática, ao lado de Francisco Sá Carneiro e Diogo Freitas do Amaral. Foi ainda Deputado à Assembleia da República, Vereador da Câmara de Lisboa e fundador do Movimento Partido da Terra.

As suas ideias, causas, iniciativas e sensibilidade motivaram, motivam e mobilizam gerações.

Institucionalizar um Dia Nacional dos Jardins, a 25 de maio de cada ano, pode contribuir para celebrar o legado de Gonçalo Ribeiro Telles, mas também para valorizar a importância dos próprios jardins, podendo servir para chamar a atenção para os seus problemas e carências, considerando os serviços ecológicos que prestam, bem como a sua relevância cultural e social.

Assim, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, os Deputados do Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata, apresentam o seguinte Projeto de Resolução:

A Assembleia da República resolve, nos termos da alínea b) do artigo 156.º da Constituição da República Portuguesa consagrar o 25 de maio como Dia Nacional dos Jardins, celebrando a importância e a vivência destes espaços, bem como o legado de Gonçalo Ribeiro Telles na proteção do ambiente, na defesa da paisagem e na promoção da qualidade de vida dos cidadãos.

Assembleia da República, 9 de junho de 2022

As/Os Deputadas/os,

Luís Gomes

Rui Cristina

Ofélia Ramos

Hugo Martins de Carvalho

Bruno Coimbra

Sónia Ramos

Hugo Oliveira

Cláudia Bento

Alexandre Simões

Carlos Cação

Cláudia André

Jorge Mendes

Alexandre Poço

António Prôa

António Topa Gomes

João Marques

Patrícia Dantas



Paulo Ramalho